

MÓDULO VI

RESÍDUOS PRODUZIDOS

AN VI.1

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE RESÍDUOS

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE RESÍDUOS

Decorrente do processo de engorda de frangos, a instalação avícola produz os seguintes tipos de resíduos:

- Resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário);
- Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos – Provenientes de serviços gerais (instalações sanitárias e vestiário e material de protecção individual utilizado nos serviços gerais de apoio;
- Resíduos de processos térmicos (cinzas provenientes da queima de carasca de pinheiro/desperdícios de madeira de madeira).

Para além dos resíduos orgânicos, são ainda produzidos outros tipos de resíduos, nomeadamente resíduos de embalagens e material de uso veterinário e resíduos urbanos e equiparados. Os resíduos de embalagens e material, contaminados de uso veterinário, são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente enviados para empresas certificadas para a eliminação deste tipo de resíduos. No caso das embalagens e medicamentos veterinários fora de uso são atualmente recolhidos por empresa *certificada*.

Os resíduos urbanos produzidos são, na sua maioria, de uso doméstico, tais como mistura de resíduos urbanos. Estes resíduos são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para a Câmara Municipal de Rio Maior para valorização ou eliminação, consoante o material de constituição.

Os resíduos de processos térmicos (cinzas) provenientes da queima de carasca de pinheiro/desperdícios de madeira no gerador de ar quente são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para a empresa certificada para valorização ou eliminação.

AN VI.2

CARACTERÍSTICAS DOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

LOCALIZAÇÃO RESÍDUOS E DAS ZONAS DE ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS

Como já foi referido em anteriores anexos, na instalação avícola são produzidos os seguintes tipos de resíduos:

- a) Resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário)
 - b) Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos
 - c) Resíduos de processos térmicos (Caldeiras de biomassa)
-
- a) Os resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário e de proteção) e lâmpadas fluorescentes usadas serão armazenadas na serão armazenados no Anexo (PA2). Estes resíduos são recolhidos seletivamente e depositados em contentores específicos existentes, sendo posteriormente enviados para empresa acreditada para o seu tratamento.
 - b) Os resíduos urbanos e equiparados (locais de armazenamento – PA3) são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para a Câmara Municipal de Rio Maior para valorização ou eliminação, consoante o material de constituição.
 - c) Os resíduos de processos térmicos (cinzas) provenientes da queima de carrasca de pinheiro/desperdícios de madeira do gerador de ar quente são temporariamente armazenados em contentores próprios localizados no local de armazenamento – PA1 e posteriormente são enviados para empresa acreditada para a sua valorização ou eliminação. O operador é a empresa Revalor-Recuperação e Valorização de Resíduos, S.A. (504113933).

JUSTIFICAÇÃO DA NÃO MONITORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS

Na instalação avícola são produzidos diversos resíduos, os quais se agrupam da seguinte forma:

1) Resíduos de origem inorgânica:

- a) Resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário);
- b) Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.

2) Resíduos de origem orgânica:

c) Resíduos de processos térmicos (cinzas das caldeiras de biomassa).

Relativamente aos resíduos inorgânicos (resíduos urbanos e equiparados e lâmpadas fluorescentes usadas) e resíduos orgânicos, e dada a reduzida quantidade produzida não é efetuada a monitorização, na medida em que estes resíduos são enviados para empresas acreditadas para o seu tratamento.

Os resíduos de processos térmicos (cinzas) provenientes da queima de casca de pinheiro das caldeiras de aquecimento são temporariamente armazenados em contentores próprios e posteriormente são enviados para empresa certificada para valorização ou eliminação.

Assim, dada a reduzida quantidade de resíduos produzidos, o tipo de resíduos e o percurso a que os mesmos são sujeitos desde a sua produção até ao destino final, apenas é controlada a quantidade produzida, não sendo efetuado qualquer outro tipo de monitorização.

Por fim, e tendo em conta os resíduos produzidos e os procedimentos a que os mesmos são sujeitos após a sua produção, podemos concluir que não existem impactos ambientais negativos associados aos mesmos, estando a ser tomadas todas as medidas de preservação ambiental e cumprimento da legislação em vigor.